

Ficha de Avaliação/Reconsideração

CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

Programa: Engenharia Agrícola (51005018014P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

1.1 Muito Bom – a trajetória, contexto (MB) e evolução do programa bem como a estrutura (MB) curricular e a infraestrutura (MB) disponível estão apresentadas de forma satisfatória, coerente e articulada com os objetivos e o perfil de formação.

1.2 Muito Bom – o programa tem acima de 80% do corpo docente permanente (DP) com formação adequada (MB), diversificada e vinculada às linhas de pesquisa e disciplinas, de forma compatível com perfil de formação do programa, e coerente com os objetivos e o perfil profissional desejado (MB). O corpo docente possui 12 docentes permanentes (MB), distribuídos entre as linhas de pesquisa.

1.3 Está descrito, de forma satisfatória, o planejamento estratégico pedagógico (PEP), a descrição, objetivos, diagnóstico, estratégias, plano de ações, execução e avaliação (B) necessárias para a organização, gestão, desenvolvimento e consolidação do programa e do seu projeto pedagógico, em consonância com a UFGD (Muito Bom). O PEP apresenta:

Ficha de Avaliação/Reconsideração

- mecanismos de avaliação, adequação e modernização da estrutura de pesquisa e matriz curricular frente aos novos cenários e desafios da área e, considera formas e estratégias de melhoria das condições atuais e futuras;
- apresenta política de internacionalização, alinhada com a UFGD e com metas e formas de implementação;
- proposta de acompanhamento e interação com egressos e o ambiente de atuação profissional e está em consonância com a missão/objetivo da área de Ciências Agrárias I e articulado com o plano de desenvolvimento institucional;
- o potencial do programa para o desenvolvimento regional, com melhorias e avanços esperados em face da evolução do programa.

1.4Muito Bom – o programa descreve de forma satisfatória os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação adotados pelo PPG e sua inter-relação com os mecanismos de autoavaliação institucional.

Vale ressaltar que apesar da Internacionalização ter sido muito abordada na Proposta, na definição da visibilidade do Programa, quanto ao Impacto na Sociedade, foi dada prioridade (60%) para a Inserção local, regional e nacional. Contudo, pelo desempenho nos indicadores da Proposta, o Programa alcança o conceito Muito Bom.

Justificativa Reconsideração

Manutenção do conceito MUITO BOM.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Fraco	Fraco
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Bom	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Fraco	Fraco
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Regular

Reconsideração
Regular

Justificativa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

2.1 Muito Bom – os trabalhos de conclusão avaliados têm originalidade, inovação, adequação ao nível pretendido, organização estrutural e os elementos necessários para a construção do método científico (MB). E, 87% (B) do total dos trabalhos de conclusão são aderentes e vinculados à estrutura de pesquisa (áreas, linhas e projetos).

2.2 Fraco – a razão entre o número de artigos produzidos por discentes/egressos em relação ao total de titulados (1,467 => B) está até 20% abaixo da média da Área (1,714). A pontuação total do programa na forma de artigos científicos associados a discentes/egressos (45,444 => F) ficou entre 20 e 40% abaixo da pontuação média da Área (81,182). A pontuação total qualificada 1 do programa, na forma de artigos científicos (A1-A4) associada a discentes/egressos (11,889 => I) foi inferior a 60% abaixo da pontuação média Área (60,238). A pontuação total qualificada 2 do programa, na forma de artigos científicos (A1-A2) associadas a discentes/egressos (6,000 => I) também ficou inferior a 60% abaixo da pontuação média Área (39,729).

2.3 Bom – como ferramenta para o acompanhamento de egressos o Programa apresenta o contato via orientador e um “Termo de Compromisso de Produção Científica” (B), que é mantido atualizado até se esgotar as respectivas publicações, contudo, há mais ferramentas/mecanismos que poderiam ser adotadas, visando manter atualizadas as informações dos egressos, sobretudo utilizando a internet e redes sociais. Os egressos do programa proporcionaram impacto satisfatório na pesquisa científica, tecnológica, ensino, serviços, administração, pública ou privada nas suas diferentes formas e com indicadores ou reconhecimento (MB). O número de egressos do curso de mestrado inseridos em programas de doutorado ou em atividades de ensino em pesquisa em empresa públicas ou privadas (0,458 => R) está entre um e um e meio desvio-padrão abaixo da média da Área (0,600).

2.4 Fraco – a pontuação da produção total do programa por docente permanente por ano (321,224 => I) ficou abaixo do P20% (percentil 20 por cento), considerando todos os Programas das Ciências Agrárias I. O percentual obtido pelos docentes (25,306% => B) para a pontuação total (possível para o programa) ponderada por estrato, em artigos, livros, capítulos de livro e patentes com discentes/egressos, por docente/ano, ficou entre 25 e 30%. E, o percentual de produtos do Programa (5,263% => I) nos estratos superiores (artigos A1-A2, livros L1-L2, capítulos de livro L1-L2 e patentes T1-T2) ficou abaixo de 15%, em relação ao total de produção do Programa.

2.5 Muito Bom – a razão entre a quantidade de dissertações concluídas e o corpo docente permanente do Programa (0,865 => B) ficou entre 0,7 e 1,0. A proporção de DP do Programa em atividades de ensino na pós-graduação (1,000 => MB) foi superior à carga horária média da Área (0,934). A proporção da atuação dos DPs em atividades de orientação na Pós-graduação no Programa (0,923 => B) ficou até 20% abaixo da média da Área, no quadriênio (0,967). A proporção de DPs do Programa (0,846 => B) atuando como coordenadores de projetos de pesquisa também ficou até 20% abaixo da média de coordenadores de projetos de pesquisa da Área (0,892). O percentual médio de DPs do Programa no quadriênio (94,231% => MB) ficou acima de 70%, em relação ao total de docentes que participaram como permanentes no quadriênio.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Desse modo, considerando os indicadores avaliados no quesito FORMAÇÃO o conceito é Regular.

Justificativa Reconsideração

O PPG em análise teve suas atividades iniciadas em 2012 com o mestrado acadêmico, com conceito 3. Quanto aos quesitos avaliados tem-se como fragilidades os itens e subitens: 2.2 Fraco (1,467 => BOM, até 20% abaixo da média da Área =1,714); a pontuação total do programa na forma de artigos científicos associados a discentes/egressos (45,444 => FRACO, entre 20 e 40% abaixo da média da Área (81,182). A pontuação total qualificada 1 do programa, na forma de artigos científicos (A1-A4) associada a discentes/egressos (11,889 => INSUFICIENTE, inferior a 60%, média Área =60,238). A pontuação total qualificada 2 do programa, na forma de artigos científicos (A1-A2) associadas a discentes/egressos (6,000 => INSUFICIENTE, inferior a 60%, abaixo da média da Área=39,729); 2.3 O número de egressos do curso de mestrado inseridos em programas de doutorado ou em atividades de ensino em pesquisa em empresa públicas ou privadas (0,458 => REGULAR, está entre um e um e meio do desvio-padrão abaixo da média da Área=0,600). 2.4 FRACO – a pontuação da produção total do programa por docente permanente por ano (321,224 => INSUFICIENTE, abaixo do P20% (percentil 20 por cento)); o percentual de produtos do Programa (5,263% => INSUFICIENTE, abaixo de 15%, em relação ao total de produção do Programa, que contribuiram para o quesito FORMAÇÃO ser REGULAR.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Bom	Bom

Justificativa

3.1 Bom – o Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (0,440 => F) (FWCI; SciVal) ficou entre 0,30 e 0,45. A média do índice H (Scopus) dos DPs do Programa em conjunto (25 => R) ficou entre 20 e 40% abaixo da pontuação média da Área (39,373). Pela complexidade na determinação do indicador “Pontuação Total dos quatro Artigos mais relevantes do Programa (PTA4)”, a Coordenação da Área recomendou que o conceito MB fosse atribuído para todos os Programas. A percentagem do total das publicações do Programa no quadriênio (5,800 => I) na posição top 25% das mais citadas no mundo (SciVal) foi inferior a 60% abaixo da média Área (23,844).

Ficha de Avaliação/Reconsideração

3.2Muito Bom – Os quatro produtos indicados pelo Programa apresentam impactos econômico e/ou social (7,0 =>MB) iguais ou superiores a 7,0. A porcentagem de artigos do Programa (7,0 =>MB) com a participação de empresas (A-CC; SciVal) e o impacto ponderado por campo desta colaboração (FWCI; SciVal) foi igual ou superior a 7,0.

3.3Bom – Internacionalização e visibilidade do Programa:

3.3.1Fraco – no quadriênio, o percentual de artigos com colaboradores internacionais (CI%; SciVal) em relação ao total de artigos do Programa (2,900 => I), o impacto da citação ponderada por campo de conhecimento (FWCI; SciVal) dos artigos dos DPs com colaboração internacional (1,500 => I) no quadriênio e o número total de instituições colaboradoras no exterior e no Brasil (CI+CN; SciVal) com os DPs do Programa (49,000 => I) foram todos inferiores a 60% abaixo da média Área (19.909, 11.949 e 165.359, respectivamente). O programa apresenta ações razoáveis (B) com vistas ao processo de internacionalização do PPG.

3.3.2Bom – o Programa foi "B" quanto à participação de DPs em Atividades de extensão, Comissões de caráter não acadêmico e Comitês de assessoramento e, como agraciados com Prêmios, reconhecimentos e distinções e Bolsistas de Produtividade em Pesquisa. E, o PPG foi "MB" quanto à participação de DPs em ações de Popularização da ciência e na Organização de eventos científicos e, como Editor/Corpo editorial e Palestrantes em eventos.

3.3.3Bom – o programa apresenta de forma satisfatória, na sua webpage, as informações gerais, específicas, atualizadas e que demonstram a transparência das ações do Programa (MB), de forma integral em português e, parcial em inglês e espanhol. A webpage do Programa disponibiliza de forma limitada (e incompleta) todas as dissertações (F), na forma de arquivo .pdf, em até 3 cliques e sem direcionamento para a biblioteca.

Portanto, considerando os indicadores avaliados no quesito IMPACTO NA SOCIEDADE o conceito é Bom.

Justificativa Reconsideração

O PPG questiona que para o quesito 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE, merece avaliação final Muito Bom, e que o “conceito 3” atribuído NÃO ESTÁ DE ACORDO com a descrição da alínea c, Inciso I, Artigo 27, Seção III, Capítulo II da Portaria Nº 122 da CAPES. Para este item teve-se 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa = 40.0BOM; 3.1 BOM – o Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (0,440 => FRACO) (FWCI; SciVal, entre 0,30 e 0,45). A média do índice H (Scopus) dos DPs do Programa em conjunto (25 => REGULAR, entre 20 e 40%, abaixo da média 39,373). A porcentagem do total das publicações do Programa no quadriênio (5,800 => INSUFICIENTE), na posição top 25% das mais citadas no mundo (SciVal) foi inferior a 60% abaixo da média (23,844); o subitem 3.3.1 FRACO – no quadriênio, o percentual de artigos com colaboradores internacionais (CI%; SciVal) em relação ao total de artigos do Programa (2,900 => INSUFICIENTE), o impacto da citação ponderada por campo de conhecimento (FWCI; SciVal) dos artigos dos DPs com

Ficha de Avaliação/Reconsideração

colaboração internacional (1,500 => INSUFICIENTE) no quadriênio e o número total de instituições colaboradoras no exterior e no Brasil (CI+CN; SciVal) com os DPs do Programa (49,000 => INSUFICIENTE) foram todos inferiores a 60% abaixo da média Área (19.909, 11.949 e 165.359, respectivamente). Portanto, considerando os indicadores avaliados no quesito IMPACTO NA SOCIEDADE o conceito é BOM.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados informado para análise é considerada Muito Bom.

Apreciação da Reconsideração

Manutenção do conceito MUITO BOM.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom

Nota

Avaliação
3

Reconsideração
3

Justificativa

O Programa teve conceito Regular para FORMAÇÃO. Nesse quesito, apesar ter conceito Muito Bom para qualidade e adequação das dissertações e para envolvimento do corpo docente, apresentou conceito Fraco para qualidade da produção intelectual de discentes/egressos e dos DPs e para qualidade das atividades de pesquisa. Embora o conceito quanto ao IMPACTO NA SOCIEDADE tenha sido Bom,

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ressalta-se que os itens relacionados às publicações na Internacionalização foram Insuficientes. Por outro lado, no quesito PROPOSTA, o Programa foi Muito Bom. No contexto geral, o Programa necessita produzir mais e melhor e, por conseguinte, ter discentes e docentes mais produtivos (inclusive, o PPG possui baixo percentual de bolsistas de produtividade) e atuantes.

Portanto, considerando os pontos fortes e fraquezas do Programa recomenda-se a manutenção do conceito; Nota 3. Adicionalmente, o conceito atribuído está de acordo com a descrição da alínea c, Inciso I, Artigo 27, Seção III, Capítulo II da Portaria Nº 122 da CAPES: “o programa receberá nota 3 (três) quando tiver recebido conceito "Regular" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Regular" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Insuficiente" em qualquer dos quesitos”.

Justificativa na reconsideração

O PPG em análise teve suas atividades iniciadas em 2012 com o mestrado acadêmico, com conceito 3. Quanto aos quesitos avaliados tem-se como fragilidades os itens e subitens: 2.2 Fraco (1,467 => BOM, até 20% abaixo da média da Área =1,714); a pontuação total do programa na forma de artigos científicos associados a discentes/egressos (45,444 => FRACO, entre 20 e 40% abaixo da média da Área (81,182). A pontuação total qualificada 1 do programa, na forma de artigos científicos (A1-A4) associada a discentes/egressos (11,889 => INSUFICIENTE, inferior a 60%, média Área =60,238). A pontuação total qualificada 2 do programa, na forma de artigos científicos (A1-A2) associadas a discentes/egressos (6,000 => INSUFICIENTE, inferior a 60%, abaixo média Área=39,729. 2.3 O número de egressos do curso de mestrado inseridos em programas de doutorado ou em atividades de ensino em pesquisa em empresa públicas ou privadas (0,458 => REGULAR, está entre um e um e meio desvio-padrão abaixo da média da Área=0,600. 2.4 FRACO – a pontuação da produção total do programa por docente permanente por ano (321,224 => INSUFICIENTE, abaixo do P20% (percentil 20 por cento)); o percentual de produtos do Programa (5,263% => INSUFICIENTE, abaixo de 15%, em relação ao total de produção do Programa, que contribuíram para o quesito FORMAÇÃO ser REGULAR.

O PPG questiona que para o quesito 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE, merece avaliação final Muito Bom, e que o “conceito 3” atribuído NÃO ESTÁ DE ACORDO com a descrição da alínea c, Inciso I, Artigo 27, Seção III, Capítulo II da Portaria Nº 122 da CAPES. Para este item teve-se 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.40.0BOM; 3.1 O Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (0,440 => FRACO) (FWCI; SciVal, entre 0,30 e 0,45). A média do índice H (Scopus) dos DPs do Programa em conjunto (25 => REGULAR, entre 20 e 40%, abaixo da média 39,373). A percentagem do total das publicações do Programa no quadriênio (5,800 => INSUFICIENTE), na posição top 25% das mais citadas no mundo (SciVal) foi inferior a 60% abaixo da média (23,844); o subitem 3.3.1 FRACO – no quadriênio, o percentual de artigos com colaboradores internacionais (CI%; SciVal) em relação ao total de artigos do Programa (2,900 => INSUFICIENTE), o impacto da citação ponderada por campo de conhecimento (FWCI; SciVal) dos artigos dos DPs com colaboração internacional (1,500 => INSUFICIENTE) no quadriênio e o número total de instituições colaboradoras no exterior e no Brasil (CI+CN; SciVal) com os DPs do Programa (49,000 => INSUFICIENTE) foram todos

Ficha de Avaliação/Reconsideração

inferiores a 60% abaixo da média Área (19.909, 11.949 e 165.359, respectivamente). Portanto, considerando os indicadores avaliados no quesito IMPACTO NA SOCIEDADE o conceito é BOM.

O PPG afirma ainda que contribui para que o novo conceito seja SUPERIOR a comparação da avaliação do quadriênio anterior e atual, pois houve evolução notória do Programa, leva em consideração a Comparação: Qualis 2013 – 2016.

O PPG questiona o item Qualidade dos dados, e requer que também seja revisto, visto que deveria também ter melhorado, conforme alega o PPG. O PPG informa que se nortearam pelo Qualis vigente no quadriênio e que 63,80% das publicações são consideradas estrato A1, A2, B1 ou B2, em Ciências Agrárias I e Interdisciplinar. O PPG Alega ainda que foi considerado no somatório revistas interdisciplinares, pois o Programa agrega discentes de diversas áreas (multidisciplinariedade) por ser destinado às Engenharias e no estado, que não tem programa de Pós-graduação) e áreas afins. Nesta avaliação e na reconsideração a área em análise é Ciências Agrárias I.

O PPG alega ainda que na avaliação se desconsiderou que no principal ano do quadriênio, houve o ano inteiro de Isolamento Social decorrente da Pandemia e por ser um Mestrado em Engenharia Agrícola experimentos de campo foram comprometidos. A porcentagem do total das publicações do Programa no quadriênio foi 5,800 => INSUFICIENTE. Após análise quali e quantitativa, expõe-se que na análise de avaliação quadrienal e na reconsideração resulta-se que todos os PPGs avaliados foram ponderados sobre o mesmo ambiente nacional, e por isso, nos indicadores expostos são apresentados comparativos aos dados médios da área e as variações acima e abaixo.

Desse modo, considera-se os indicadores avaliados no quesito FORMAÇÃO com o conceito REGULAR, cujo computo vieram de subitens insuficientes; e ainda, considerando a Portaria 122 de 05 de agosto de 2021, c) o programa receberá nota 3 (três) quando tiver recebido conceito "Regular" no quesito 2, e pelo menos mais um conceito "Regular" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Insuficiente" em qualquer dos quesitos. Portanto, considerando a análise o conceito é 3.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MOACIR PASQUAL (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DAGOBERTO MARTINS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
AFONSO LOPES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
AIKE ANNELIESE KRETZSCHMAR	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ALDO MEROTTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ALEKSANDER WESTPHAL MUNIZ	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA
ALESSANDRO DAL COL LUCIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALESSANDRO DE PAULA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
ANA PAULA DALLA CORTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANDREA LEDA RAMOS DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ARTHUR BERNARDES CECILIO FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS EDUARDO ANGELI FURLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
CLAUDINEIA FERREIRA NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DAURI JOSE TESSMANN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
EDNA URSULINO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
EDUARDO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ERIKA VALENTE DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FABIO PINTO GOMES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
FERNANDO ANTONIO SOUZA DE ARAGAO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-MATRIZ
FERNANDO HIGINO DE LIMA E SILVA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA GOIANO
FLAVIA SILVA BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
FLAVIO GONCALVES DE JESUS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO BEZERRA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GERI EDUARDO MENEGHELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
GLEISON AUGUSTO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
HELIDA MARA MAGALHAES	UNIVERSIDADE PARANAENSE
HUGO CESAR RODRIGUES MOREIRA CATAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOAO CARLOS MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
JOAO PAULO ARANTES RODRIGUES DA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
JOSE BALDIN PINHEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE LUIZ SANDES DE CARVALHO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
JOSE RICARDO MANTOVANI	UNIFENAS-UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO
JOSE ROBERTO RODRIGUES PINTO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOSINALDO LOPES ARAUJO ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
JULIANA DE FREITAS ASTUA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-MATRIZ
LEDA RITA DANTONINO FARONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUIZ ANTONIO BIASI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIZ FERNANDO GANASSALI DE OLIVEIRA JUNIOR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MARA FERNANDES MOURA	INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS
MARCELO DE ALMEIDA GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARCELO DE ALMEIDA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MARCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBROSIO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
MARCIEL JOSE FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MARCO AURELIO CARBONE CARNEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARCOS ANTONIO CAMACHO DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA DE LOURDES PINHEIRO RUIVO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARIA DO CARMO VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
MARIA TERESA GOMES LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MESSIAS GONZAGA PEREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCÝ RIBEIRO
NERILDE FAVARETTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PAULO ARAQUEM RAMOS CAIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PAULO SERGIO GRAZIANO MAGALHAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
PAULO SERGIO NASCIMENTO LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PEDRO HENRIQUE GONZALEZ DE CADEMARTORI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PEDRO LUIS DA COSTA AGUIAR ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
RAQUEL GONCALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
RENATA SILVA MANN	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ROBERTO AVELINO CECILIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ROBERTO CARLOS COSTA LELIS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SANDRA HELENA UNEDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
SANDRO BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
SILVANDA DE MELO SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
VANDEIR FRANCISCO GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
VANILDE FERREIRA DE SOUZA ESQUERDO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Sugere estabelecer indicadores semestrais de monitoramento da qualidade.

Recomendações da Comissão ao Programa.

É necessário priorizar, sobretudo, a melhoria da qualidade da Produção intelectual e a atuação de discentes/egressos bem como do corpo docente. Também é relevante ter as versões em inglês e espanhol da webpage do PPG de forma completa, em consonância com as ações de internacionalização.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Sim

Informar o Programa de destino da fusão e os motivos da recomendação

Recomendo à Coordenação das Ciências Agrárias avaliar a possibilidade da fusão desse PPG (Engenharia Agrícola UFGD 51005018014P0) com o PPG Engenharia Agrícola UFMT 50001019030P8, os quais têm a mesma Área de Concentração e desempenho e algumas características semelhantes e, situam-se em estados vizinhos, distando de cerca de 720km. Acredito que juntos, congregando os Objetivos e as Linhas de Pesquisas e selecionado os DPs mais atuantes e com melhores produções,

Ficha de Avaliação/Reconsideração

poderiam formar o Programa mais forte e competitivo.

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final		
---------------	--	--

	Avaliação	Reconsideração
Nota	3	3

Justificativa

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

Ao Ilustríssimo senhor Avaliador da Capes.

Em face da decisão preliminar proferida por esta Comissão, reporto-me a interpor o presente RECURSO ORDINÁRIO embasado nos fundamentos jurídicos e fáticos a seguir:

I – Dos Fundamentos Jurídicos

Embora o art. 1º, § 2º, da Lei 13.869/19 disponha que “a divergência na interpretação de lei ou avaliação de fatos e provas não configure erro direto”, é possível que ocorra tipicidade de interpretação que prejudique outrem e que por este fato permeie o direito de nova avaliação. Isto foi observado ao se ler o parecer da “APRECIACÃO” do Relatório Quadrienal que parece desarrazoado.

Avaliadores de quaisquer naturezas devem sempre observar PRECEDENTES VINCULANTES, espelhando-se na dicção do art. 927, Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015, § 4 e 5, de forma a não ocasionar nenhum tipo de prejuízo a outrem.

Nos autos da Ação Civil Pública nº 5101246-47.2021.4.02.5101, em trâmite perante o Juízo Federal da 32ª Vara Federal do Rio de Janeiro fica determinado à Capes, que mudar critérios de avaliação Quadrienal durante o ranqueamento dos cursos de mestrado e doutorado, como alteração no Qualis, é prejudicial podendo onerar em perdas substanciais no conceito dos programas avaliados.

Conforme decisão do Supremo Tribunal Federal um fato só pode ser regido pela lei do seu tempo (tempus regit actum), não se aplicando uma nova lei, durante a vacatio legis, mesmo se mais benéfica, posto que

Ficha de Avaliação/Reconsideração

esta ainda não vigora.

Da mesma forma o STF proíbe a aplicação da *lex tertia* visto que não deve haver duas ou mais legislações vigentes ao mesmo tempo sobre um único fato. Este é o caso do uso de um novo Qualis e análise de percentis para avaliação atual de Programas que seguiam regras específicas adotadas para os anos iniciais do Quadriênio 2017 – 2021, amplamente divulgadas e dispostos no sítio da Capes como Qualis 2013-1016.

II – Da Síntese Fática

Ao ajuizar a APRECIÇÃO que consta na avaliação da Capes, observa inconsistência na manutenção do conceito 3. Segundo a APRECIÇÃO, “o conceito atribuído está de acordo com a descrição da alínea c, Inciso I, Artigo 27, Seção III, Capítulo II da Portaria Nº 122 da CAPES: “o programa receberá nota 3 (três) quando tiver recebido conceito "Regular" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Regular" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Insuficiente" em qualquer dos quesitos.” No quesito 1 – PROGRAMA: a avaliação atribuída foi Muito Bom em todos pontos, sendo a avaliação final MUITO BOM. Já no quesito 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE: a avaliação foi Bom, Muito Bom e Bom, sendo a avaliação final BOM.

Assim, mesmo sem pedido de reconsideração sobre o quesito 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE, que merece avaliação final Muito Bom, o “conceito 3” atribuído NÃO ESTÁ DE ACORDO com a descrição da alínea c, Inciso I, Artigo 27, Seção III, Capítulo II da Portaria Nº 122 da CAPES.

Ainda contribui para que o novo conceito seja SUPERIOR a comparação da avaliação do Quadriênio anterior e atual, pois visto que houve evolução notória do Programa, fica a questão: “Como pode permanecer com mesma nota 3?”

Comparação:

Qualis 2013 – 2016:

Qualidade dos dados: Regular, Muito bom, Bom, Bom

Parecer da Comissão: Bom, Bom, Bom, Regular, Regular

Qualis 2017 – 2021:

Qualidade dos dados: Muito bom, Muito bom, Muito bom

Parecer da Comissão: Muito bom, Regular, Bom

É notório e fácil observar que todos pontos melhoraram, somente 1 PERMANECEU regular, o qual também é questionado a seguir, visto que deveria também ter melhorado.

Considerando que o Qualis atual vigente (Qualis 2013-2016) disponível no sítio oficial da Capes (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>) é o que serviu como referência para a procura dos melhores Periódicos no Quadriênio 2017-2020, ao se fazer análise criteriosa do quantitativo de artigos no Arquivo Excel disponibilizado na área do Coordenador, verifica-se que em termos numéricos do total de Publicações atuais, considerando um Qualis inexistente e desconhecido da comunidade científica, somente 11,88% das publicações seriam consideradas estrato A1, A2, A3 ou A4, o quê condiz com conceito Regular. No entanto, esse SUPOSTO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

QUALIS, não deve ser usado para tal feito, visto que não foi oficializado e nem amplamente divulgado. O quê existe desde 2018 é ainda uma discussão e proposta de alteração da forma de qualificar a produção científica, mas tudo no âmbito das ideias, nada oficial, documentado e amplamente divulgado. Desde 2017, os docentes e discentes do Programa se nortearam pelo Qualis vigente no Quadriênio (tempus regit actum) oficial e divulgado pela própria Capes, visando ter excelência científica que refletisse positivamente no conceito do Programa, com meta de subir sua nota, e por isso, do total das publicações que compõe o arquivo anexo, 63,80% das publicações são consideradas estrato A1, A2, B1 ou B2, em Ciências Agrárias I e Interdisciplinar, o quê condiz com conceito BOM ou MUITO BOM, refletindo notória evolução ao Quadriênio anterior. Foi considerado no somatório revistas interdisciplinares pois o Programa agrega discentes de diversas áreas (multidisciplinariedade) por ser destinado às Engenharias (temos vários cursos de Engenharia na UFGD e no estado, que não tem programa de Pós-graduação) e áreas afins. Recebeu conceito MUITO BOM em 2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração, pois um dos fatores positivos é ter discentes de diversas áreas, como engenharias diversas, ciência da computação, gestão ambiental, entre outros. A produção científica poderia ser ainda melhor se não tivesse existido Isolamento Social decorrente da Pandemia. O “item 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa” foi avaliado como fraco pois considerou um Qualis inexistente e fator de impacto, o quê não se considerava na avaliação Quadrienal, como se deu na atual. Também desconsiderou que no principal ano do Quadriênio, quando os docentes mais se dedicam, houve o ano inteiro de Isolamento Social decorrente da Pandemia e por ser um Mestrado em Engenharia Agrícola experimentos de campo foram comprometidos. Desde o início do Quadriênio em 2017, o corpo docente, discente e coordenação se dedicaram ativamente para correção dos pontos apontados na avaliação anterior a serem melhorados, buscando a excelência em todas suas ações (e conseguiu). Isso fica evidente em todos os pareceres deste Quadriênio, e o não rompimento da nota 3 para superior, refletirá diretamente nos anseios e dedicação dos envolvidos. É aguardado por todos, em especial pelos Egressos no mínimo uma nota 4, para se poder iniciar o Programa de Doutorado, visto que na Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da UFGD é a única pós graduação que ainda não o tem. Esta nota 4 é aguardada não apenas para reconhecimento, mas como parte da consolidação da FCA, sendo referência em pós graduação no Centro-Oeste brasileiro. O programa que aqui pleiteia nota 4 é único em Engenharia Agrícola no estado de MS, e tendo Doutorado será o único de todo Centro-Oeste, onde poderá desenvolver pesquisas mais profundas e inovadoras, fixando os pesquisadores no município de Dourados e região. Por fim, o PPGEA da UFGD - Engenharia Agrícola UFGD (51005018014P0) descarta sumariamente a possibilidade de fusão com o PPG Engenharia Agrícola da UFMT (50001019030P8), visto que são estados da União distintos, com difícil acesso geográfico entre os municípios, não sendo bom nem para a região de Dourados (MS) nem Rondonópolis (MT). Dourados é polo Agrícola e Agroindustrial próximo a SP e PR, enquanto Rondonópolis é voltada para o próprio MT e GO. Se existe opção de universidades próximas a UFMT de Rondonópolis para fusão são UFMT – Sinop (696 km) e UFJ – Jataí (400 km).

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Segundo IBGE, Dourados e outras 12 cidades de MS estão entre as 100 cidades mais ricas do Brasil, com atividades principais voltadas ao Agronegócio, o que justifica a abertura do Doutorado em Engenharia Agrícola na UFGD para sólidos investimentos em tecnologia e pesquisa.

III – REQUERIMENTOS

Isto posto, requer:

- a) O recebimento e o provimento do presente Recurso;
- b) Nova aplicação da alínea c, Inciso I, Artigo 27, Seção III, Capítulo II da Portaria Nº 122 da CAPES;
- c) Avaliar a produção científica baseada no Qualis Atual Vigente (Quadriênio 2013-2016);
- d) Revisão do cálculo do conceito 3 para conceito superior;
- e) Caso se ache necessária a emissão de exigência ao Programa de pós Graduação para atribuição imediata de conceito superior a 3;

Nestes Termos, Pede Deferimento
Dourados, 28 de setembro de 2022.

Parecer da Pró-Reitoria

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFGD, é um programa em consolidação que iniciou as atividades no ano de 2012, com forte inserção regional e crescente desenvolvimento técnico científico, pois Dourados se apresenta em um polo agrícola e agroindustrial em franca expansão. A reconsideração aqui apresentada pelo PPG, referente ao relatório de avaliação do quadriênio 2017-2020, destaca os méritos apresentados pelo curso, apresentando melhoria nos quesitos PROGRAMA, e IMPACTO NA SOCIEDADE; sendo destacado que a produção intelectual avaliada foi através dos extratos (A1 – A4; e B1-B4), o que apresentou certo prejuízo ao programa, pois os qualis vigente (2013-2016) apresenta diferentes extratos. Nesse sentido e reforçando o esforço e dedicação de todo o corpo docente do PG, sobre a melhora nos indicadores apresentados quando comparados com a avaliação quadrienal de 2013-2016; que proporcionou readequações e atualização dos regimentos do PG, concordamos com a solicitação apresentada pelo PPG Engenharia Agrícola da UFGD.

Outro ponto a ser considerado, e que se torna inoportuno seria a sugestão apresentada pelos avaliadores, de possível fusão ao programa da Universidade Federal de Rondonópolis, localizada a 762,1 km do município de Dourados-MS, visto que são estados da União distintos, com difícil acesso geográfico.